

---

# ***Itarema Geração de Energia S.A.***

***Demonstrações financeiras  
individuais e consolidadas em  
31 de dezembro de 2017  
e relatório do auditor independente***



## **Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

Aos Administradores e Acionistas  
Itarema Geração de Energia S.A.

### **Opinião**

---

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da Itarema Geração de Energia S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como as demonstrações financeiras consolidadas da Itarema Geração de Energia S.A. e suas controladas ("Consolidado"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Itarema Geração de Energia S.A. e da Itarema Geração de Energia S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### **Base para opinião**

---

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor**

---

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos

Itarema Geração de Energia S.A

requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

### **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

---

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e das demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

---

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de

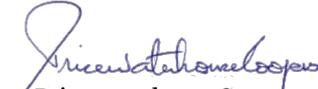
Itarema Geração de Energia S.A

continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 29 de março de 2018



PricewaterhouseCoopers  
Auditores Independentes  
CRC 2SP000160/O-5



Maria Salete Garcia Pinheiro  
Contadora CRC 1RJ048568/O-7

**Itarema Geração de Energia S.A.**

**Balço patrimonial**  
**Exercícios findos em 31 de dezembro**  
**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

Ativo	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
<b>Circulante</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	6	1.428	827	54.714	9.785
Caixa Restrito	13	12.347	-	32.437	8.545
Contas a receber de clientes	7	-	-	73.018	14.640
Adiantamento à fornecedores		511	772	6.092	4.471
Despesas antecipadas		-	-	230	836
Tributos a recuperar	8	827	763	24.908	2.294
Dividendos a receber	9	1.121	-	-	-
Partes relacionadas	14	2.821	4.711	-	9
<b>Total do circulante</b>		<b>19.055</b>	<b>7.073</b>	<b>191.399</b>	<b>40.580</b>
<b>Não Circulante</b>					
<b>Realizável a longo prazo</b>					
Partes relacionadas	14	-	422	-	2
Imposto de renda e contribuição social diferidos	21	-	-	3.617	3.035
Adiantamento para futuro aumento de capital		-	184.484	-	-
Tributos a recuperar	8	-	-	-	3.411
Investimento	9	352.485	235.425	-	-
Imobilizado	10	1.460	1.599	898.456	967.799
Intangível	11	2.137	2.216	2.176	2.252
<b>Total do não circulante</b>		<b>356.082</b>	<b>424.146</b>	<b>904.249</b>	<b>976.499</b>
<b>Total do Ativo</b>		<b>375.137</b>	<b>431.219</b>	<b>1.095.648</b>	<b>1.017.079</b>
<b>Passivo e Patrimônio Líquido</b>					
<b>Circulante</b>					
Fornecedores e outras obrigações	12	80	209	11.405	55.530
Obrigações trabalhistas		21	47	21	46
Obrigações fiscais		574	604	5.194	2.528
Empréstimos e financiamentos	13	2.751	83.813	142.491	107.042
Partes Relacionadas	14	148	249	-	293
Outros contas a pagar		204	-	283	-
Adiantamento de Clientes		-	-	44	-
<b>Total do circulante</b>		<b>3.778</b>	<b>84.922</b>	<b>159.438</b>	<b>165.439</b>
<b>Não circulante</b>					
Empréstimos e financiamentos	13	103.316	-	628.039	498.501
Partes Relacionadas	14	-	150	-	-
Outras Obrigações	12	-	-	33.490	-
Imposto de renda e contribuição Diferidos		6.156	6.491	12.794	13.483
Adiantamento para futuro aumento de capital	14	-	76.829	-	76.829
<b>Total do não circulante</b>		<b>109.472</b>	<b>83.470</b>	<b>674.323</b>	<b>588.813</b>
<b>Total do Passivo</b>		<b>113.250</b>	<b>168.392</b>	<b>833.761</b>	<b>754.252</b>
<b>Patrimônio líquido</b>					
Capital Social	16	308.708	308.708	308.708	308.708
Prejuízos acumulados		(46.821)	(45.881)	(46.821)	(45.881)
<b>Total do Patrimônio Líquido</b>		<b>261.887</b>	<b>262.827</b>	<b>261.887</b>	<b>262.827</b>
<b>Total do Passivo e Patrimônio Líquido</b>		<b>375.137</b>	<b>431.219</b>	<b>1.095.648</b>	<b>1.017.079</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Itarema Geração de Energia S.A.****Demonstração do resultado  
Exercícios findos em 31 de dezembro  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

	Nota	Controladora		Consolidado	
	explicativa	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Receita líquida	17	-	-	228.119	115.479
Custo das vendas	18	-	-	(106.168)	(74.335)
<b>Resultado Bruto</b>		<b>-</b>	<b>-</b>	<b>121.951</b>	<b>41.144</b>
<b>Despesas operacionais</b>					
Gerais e administrativas	19	(257)	(2.640)	(20.442)	(31.819)
Otras despesas operacionais		(166)	(17)	(907)	(430)
Resultado da equivalência patrimonial	10	8.727	(28.439)	-	-
<b>Resultado operacional</b>		<b>8.304</b>	<b>(31.096)</b>	<b>100.602</b>	<b>8.895</b>
Receitas financeiras	20	769	145	5.503	3.997
Despesas financeiras	20	(10.347)	(2.560)	(101.401)	(42.445)
<b>Resultado financeiro, líquido</b>		<b>(9.578)</b>	<b>(2.415)</b>	<b>(95.898)</b>	<b>(38.448)</b>
<b>Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social</b>		<b>(1.274)</b>	<b>(33.511)</b>	<b>4.704</b>	<b>(29.553)</b>
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	21	334	175	(5.644)	(3.783)
<b>Prejuízo do exercício</b>		<b>(940)</b>	<b>(33.336)</b>	<b>(940)</b>	<b>(33.336)</b>
<b>Prejuízo por ação - R\$</b>		<b>(0,01)</b>	<b>(0,11)</b>	<b>(0,01)</b>	<b>(0,11)</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Itarema Geração de Energia S.A.**

**Demonstração do resultado abrangente**

**Exercícios findos em 31 de dezembro**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u>	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
<b>Prejuízo do exercício</b>	<b>(940)</b>	<b>(33.336)</b>	<b>(940)</b>	<b>(33.336)</b>
Outros componentes do resultado abrangente	-	-	-	-
<b>Total do resultado abrangentes do exercício</b>	<b>(940)</b>	<b>(33.336)</b>	<b>(940)</b>	<b>(33.336)</b>

---

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Itarema Geração de Energia S.A.**

**Demonstração das mutações do patrimônio líquido**

**Exercícios findos em 31 de dezembro**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

	<u>Capital Social</u>	<u>Prejuízos acumulados</u>	<u>Total</u>
<b>Saldos 31 de dezembro de 2015</b>	<b>280.663</b>	<b>(12.545)</b>	<b>268.118</b>
Capital social integralizado	28.045	-	28.045
Prejuízo do exercício	-	(33.336)	(33.336)
<b>Saldos 31 de dezembro de 2016</b>	<b>308.708</b>	<b>(45.881)</b>	<b>262.827</b>
Prejuízo do exercício	-	(940)	(940)
<b>Saldos 31 de dezembro de 2017</b>	<b>308.708</b>	<b>(46.821)</b>	<b>261.887</b>

---

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Itarema Geração de Energia S.A.

### Demonstração dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>				
Prejuízo do exercício antes do imposto de renda e contribuição social	(1.274)	(33.511)	4.704	(29.553)
<b>Ajustes para conciliar o resultado ao caixa gerado pelas atividades operacionais:</b>				
Equivalência Patrimonial	(8.727)	28.439	-	-
Baixa de imobilizado	-	194	-	368
Depreciação e amortização	217	240	47.167	28.395
Despesas financeiras	7.898	2.490	78.516	33.966
<b>(Aumento) redução nos ativos operacionais:</b>				
Caixa restrito	(12.347)	-	(23.892)	-
Contas a receber	-	-	(58.378)	(12.831)
Adiantamento à fornecedores	261	(395)	(1.621)	(4.024)
Despesas antecipadas	-	11	606	837
Tributos a recuperar	(64)	(27)	3.853	(2.747)
Contas a receber partes relacionadas	2.312	2.024	11	3.102
<b>Aumento (redução) nos passivos operacionais:</b>				
Fornecedores e outras obrigações	(155)	(60)	(44.125)	18.181
Obrigações fiscais	(30)	(94)	31.588	86
Contas a pagar partes relacionadas	(251)	(355)	(293)	(1.444)
Outras provisões	204	-	327	-
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	-	(1.790)	-
Caixa gerado (aplicado) pelas atividades operacionais	<u>(11.956)</u>	<u>(1.044)</u>	<u>36.673</u>	<u>34.336</u>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimento</b>				
Aquisição de ativo imobilizado	-	(608)	(1.383)	(289.738)
Aquisição do intangível	-	-	-	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	184.484	(184.484)	-	-
Constituição de Ações Preferências	(111.760)	-	-	-
Resgates de Ações Preferências	12.436	-	-	-
Amortização de Juros sobre debentures	984	-	-	-
Aumento de capital em controladas	(11.114)	-	-	-
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de investimento	<u>75.030</u>	<u>(185.092)</u>	<u>(1.386)</u>	<u>(289.738)</u>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento</b>				
Captação empréstimo BNDES	111.760	-	247.082	-
Liquidação de empréstimos	(97.404)	(1.391)	(160.614)	(22.980)
Integralização de capital	-	28.045	-	28.045
Captação empréstimo ponte	-	83.300	-	83.300
Adiantamento para futuro aumento de capital	(76.829)	76.829	(76.829)	76.829
Caixa líquido (aplicado) gerado pelas atividades de financiamento	<u>(62.443)</u>	<u>186.783</u>	<u>9.639</u>	<u>165.194</u>
<b>Aumento (redução) líquido do saldo de caixa e equivalentes de caixa</b>	<u>601</u>	<u>647</u>	<u>44.929</u>	<u>(90.208)</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	827	180	9.785	108.538
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	<u>1.428</u>	<u>827</u>	<u>54.714</u>	<u>18.330</u>
<b>Aumento (redução) líquido do saldo de caixa e equivalentes de caixa</b>	<u>601</u>	<u>647</u>	<u>44.929</u>	<u>(90.208)</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

## Itarema Geração de Energia S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 1. Contexto Operacional

A Itarema Geração de Energia S.A. ("Companhia") é uma sociedade por ações, constituída no Brasil em 1º de janeiro de 2011, com sede em Fortaleza - CE e iniciou suas atividades como uma sociedade holding originadora de projetos eólicos. A Companhia passou a ser controlada integralmente por Ipanema Geração de Energia e Participações S.A. em 16 de junho de 2013, passando a fazer parte do grupo Rio Energy, um grupo fundado em 2012 comprometido com o futuro sustentável por meio do desenvolvimento, construção e operação de projetos de geração de energia renovável.

Atualmente, a Companhia possui nove subsidiárias integrais ("Grupo"), constituídas sob a forma de sociedades de propósito específico, que juntas detêm o Complexo Eólico Itarema, composto por 9 (nove) parques eólicos com capacidade instalada total de 207 MW, localizados no município de Itarema, no Estado do Ceará. Em 2017, as suas controladas aderiram junto a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE ao Mecanismo de Compensação de Sobras e Déficit - MCS-D de energia nova, visando a redução total dos montantes de Energia Elétrica dos contratos firmados no ACR, estando até dezembro de 2018 suspensas as condições do leilão descritas abaixo (Nota 17). O objetivo deste leilão foi de suprir parte da demanda de eletricidade das distribuidoras em 2016.

O portfólio da Companhia, detido por meio das subsidiárias, consiste nas seguintes usinas eólicas:

Central Geradora Eólica	Leilão	Potência Instalada (MW)	Energia Vendida (MW médio)	Garantia Física (MW médio)
Itarema I	09/ 2013 (A-3/ 2013)	27,00	13,50	14,60
Itarema II	09/ 2013 (A-3/ 2013)	27,00	13,00	13,90
Itarema III	09/ 2013 (A-3/ 2013)	15,00	7,60	8,10
Itarema IV	03/ 2014 (A-3/ 2014)	21,00	9,40	11,10
Itarema V	09/ 2013 (A-3/ 2013)	21,00	9,40	10,70
Itarema VI	03/ 2014 (A-3/ 2014)	24,00	12,30	12,20
Itarema VII	03/ 2014 (A-3/ 2014)	21,00	10,70	10,90
Itarema VIII	03/ 2014 (A-3/ 2014)	21,00	9,30	10,20
Itarema IX	03/ 2014 (A-3/ 2014)	30,00	9,10	15,30
<b>Total</b>		<b>207,00</b>	<b>94,30</b>	<b>107,00</b>

As subsidiárias da Companhia sagraram-se vencedoras no âmbito dos leilões A-3 de 2013 (fase 1) e 2014 (fase 2), promovidos pela Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL, tendo comercializado toda a energia, ao preço médio de R\$128,95/MWh e R\$133,43/MWh, respectivamente, a ser gerada para as distribuidoras de energia que participaram de tais leilões como compradoras. Foram celebrados Contratos de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado – CCEARs entre cada subsidiária e as compradoras de energia, todos com prazo de 20 anos. As usinas estão conectadas no Sistema Interligado Nacional ("SIN") através da subestação Acaraú (CHESF, em operação), distante 26,5 km do Complexo Eólico Itarema.

A Administração da Companhia entende que não há risco de continuidade da operação e entende que as suas operações serão conduzidas normalmente considerando além os contratos de venda de energia celebrado no âmbito do CCEAR, conforme descrito acima, redução significativa do capital circulante líquido negativo, emissão de Debentures de infraestrutura no decorrer 2017 para compor o financiamento de longo prazo dos projetos. Além disso, eventuais investimentos necessários ao projeto serão suportados por aportes dos acionistas controladores ou financiamentos obtidos junto a instituições do mercado.

## Itarema Geração de Energia S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O início das operações, para cada central gerador, está detalhado no quadro abaixo:

Central Geradora Eólica	Unidades Geradoras	Início da Operação em Teste	Início da Operação Comercial	Início do Suprimento Regulatório
Itarema I	9	Unidades 6 a 9 em: 10 de fevereiro de 2016 Unidades 1 a 5 em: 23 de fevereiro de 2016	Todas as unidades em 1º de abril de 2016	2 de maio de 2016
Itarema II	9	Unidades 2 a 7 em: 17 de dezembro de 2015 Unidade 1 em: 01 de fevereiro de 2016 Unidades 8 e 9 em: 10 de março de 2016	Unidades 2 a 7 em: 23 de fevereiro de 2016 Unidade 1 em: 4 de março de 2016 Unidades 8 e 9 em: 1º de abril de 2016	2 de maio de 2016
Itarema III	5	Todas as unidades em: 17 de março de 2016	Todas as unidades em: 7 de abril de 2016	2 de maio de 2016
Itarema IV	7	Todas as unidades em: 25 de maio de 2016	Todas as unidades em: 27 de julho de 2016	1º de janeiro de 2017
Itarema V	7	Todas as unidades em: 15 de dezembro de 2015	Todas as unidades em: 1º de janeiro de 2016	1º de janeiro de 2016
Itarema VI	8	Todas as unidades em: 25 de maio de 2016	Todas as unidades em: 27 de julho de 2016	1º de janeiro de 2017
Itarema VII	7	Todas as unidades em: 25 de maio de 2016	Todas as unidades em: 27 de julho de 2016	1º de janeiro de 2017
Itarema VIII	7	Todas as unidades em: 27 de junho de 2016	Todas as unidades em: 27 de julho de 2016	1º de janeiro de 2017
Itarema IX	10	Todas as unidades em: 25 de maio de 2016	Todas as unidades em: 29 de julho de 2016	1º de janeiro de 2017

A emissão dessas demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria Executiva, em 29 de março de 2018.

#### 1.2 Base de preparação a apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

##### (a) Demonstrações financeiras individuais e consolidadas

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo CPC e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

##### (b) Mudanças nas políticas contábeis e divulgações

As normas novas e alterações de normas contábeis aplicáveis a partir de 1º de janeiro de 2017 não terão impacto material para o Grupo.

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados.

## **Itarema Geração de Energia S.A.**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

## **2 Resumo das principais políticas contábeis**

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, que, no caso de alguns instrumentos financeiros é ajustado para refletir a mensuração ao valor justo.

A preparação de demonstrações financeiras individuais e consolidadas requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis do Grupo. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 3.

### **2.1 Consolidação**

A Companhia consolida todas as entidades sobre as quais detém o controle, isto é, quando está exposta ou tem direitos a retornos variáveis de seu envolvimento com a investida e tem capacidade de dirigir as atividades relevantes da investida.

As empresas controladas incluídas na consolidação estão descritas na Nota 9.

### **2.2 Apresentação de informações por segmentos**

As informações por segmentos operacionais são apresentadas de modo consistente com o relatório interno fornecido para o principal tomador de decisões operacionais. O principal tomador de decisões operacionais, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais, é a Diretoria Executiva, também responsável pela tomada das decisões estratégicas do Grupo. A Companhia e suas controladas possuem apenas um segmento, que é a sua unidade de negócio estratégico, geração de energia.

### **2.3 Moeda funcional e moeda de apresentação**

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras de cada uma das empresas do Grupo são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a empresa atua ("a moeda funcional").

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em R\$, que é a moeda funcional da Companhia e, também, a moeda de apresentação do Grupo.

### **2.4 Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor.

### **2.5 Ativos financeiros**

#### **2.5.1 Classificação**

O Grupo classifica seus ativos financeiros, no reconhecimento inicial, sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado e empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. Os derivativos também são classificados como mensurados ao valor justo por meio do resultado.

Os ativos financeiros são apresentados como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data do balanço.

## **Itarema Geração de Energia S.A.**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

#### **2.5.2 Reconhecimento e mensuração**

Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação para todos os ativos financeiros não classificados como ao valor justo por meio do resultado. Os ativos financeiros ao valor justo por meio de resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que o Grupo tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios de propriedade.

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são apresentados na demonstração do resultado em "resultado financeiro" no período em que ocorrem.

Para ativos mensurados ao custo amortizado, o Grupo avalia na data de cada balanço se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e as perdas por impairment são incorridas somente se há evidência objetiva de impairment como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

#### **2.6 Contas a receber de clientes**

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber pela venda de energia elétrica no curso normal das atividades do Grupo. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos a provisão para créditos de liquidação duvidosa ("PCLD" ou *impairment*).

#### **2.7 Imobilizado**

O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens e os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificados.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados a esses custos e que possam ser mensurados com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídos é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

A depreciação é calculada usando o método linear considerando os seus custos e seus valores residuais durante a vida útil estimada, como segue:

<b>Ativos</b>	<b>Anos</b>
Obras civis, edificação, Aerogerador, Linha de transmissão, infraestruturas elétricas	20
Máquinas e equipamentos	10
Veículos	5
Móveis e utensílios	10

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

## **Itarema Geração de Energia S.A.**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado ao seu valor recuperável quando o valor contábil do ativo é maior do que seu valor recuperável estimado.

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o seu valor contábil e são reconhecidos na demonstração do resultado.

O ativo imobilizado está composto principalmente por obras civis, edificação, Aerogerador, Linha de transmissão, infraestruturas elétricas representando o complexo eólico e são depreciadas com base na vida útil ou prazo contratual, dos dois o menor.

#### **2.8 Intangível**

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados no reconhecimento inicial ao custo de aquisição e, posteriormente, deduzidos da amortização acumulada e perdas do valor recuperável, quando aplicável.

Os ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados de acordo com sua vida útil econômica estimada e, quando são identificadas indicações de perda de seu valor recuperável, submetidos a teste para análise de perda no seu valor recuperável. Os ativos intangíveis da Companhia de vida útil definida e são amortizados pelo prazo de 20 anos.

Ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, mas são testados anualmente em relação a perdas por redução ao valor recuperável, individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa. A avaliação de vida útil indefinida é revisada anualmente para determinar se essa avaliação continua a ser justificável. Caso contrário, a mudança na vida útil, de indefinida para definida, é feita de forma prospectiva.

Ganhos e perdas resultantes da baixa de um ativo intangível são mensurados como a diferença entre o valor líquido obtido da venda e o valor contábil do ativo, sendo reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa do ativo.

#### **2.9 Impairment de ativos não financeiros**

Os ativos não financeiros que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de alienação e o seu valor em uso.

Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existem fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa (UGCs)).

#### **2.10 Demais ativos e passivos circulantes e não circulantes**

Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia e de suas controladas e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

Um passivo é reconhecido no balanço quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo, e demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial.

## **Itarema Geração de Energia S.A.**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

#### **2.11 Empréstimos e financiamentos**

Os empréstimos correspondem principalmente a debêntures e empréstimos com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). Eles são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Os empréstimos são classificados como passivo circulante, a menos que o Grupo tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

Os custos de empréstimos gerais e específicos que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, que é um ativo que, necessariamente, demanda um período de tempo substancial para ficar pronto para seu uso ou venda pretendidos, são capitalizados como parte do custo do ativo quando for provável que eles irão resultar em benefícios econômicos futuros para a entidade e que tais custos possam ser mensurados com confiança. Demais custos de empréstimos são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos.

#### **2.12 Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido**

As despesas de imposto de renda e contribuição social do período compreendem os impostos corrente e diferido. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido ou no resultado abrangente.

O imposto de renda e a contribuição social corrente são apresentados líquidos, por entidade contribuinte, no passivo quando houver montantes a pagar, ou no ativo quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido na data do relatório.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são reconhecidos usando-se o método do passivo sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativo são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas.

Os impostos de renda diferidos ativos e passivos são apresentados pelo líquido no balanço quando há o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes, em geral relacionado com a mesma entidade legal e mesma autoridade fiscal. Dessa forma, impostos diferidos ativos e passivos em diferentes entidades ou em diferentes países, em geral são apresentados em separado, e não pelo líquido.

#### **2.13 Reconhecimento da receita**

##### **a) Venda de energia elétrica**

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela geração e comercialização de energia elétrica no curso normal das atividades do Grupo. A receita é apresentada líquida dos impostos.

O Grupo reconhece a receita quando o valor da receita pode ser mensurado com segurança, é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades do Grupo, conforme descrição a seguir.

## **Itarema Geração de Energia S.A.**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

As vendas são registradas com base no preço especificado nos contratos de venda, líquidas dos descontos.

#### **b) Receita financeira**

A receita de juros é reconhecida pelo método linear com base no tempo e na taxa de juros efetiva sobre o montante principal em aberto, sendo a taxa de juros efetiva aquela que desconta exatamente os recebimentos de caixa futuros estimados durante a vida estimada do instrumento financeiro em relação ao valor contábil líquido inicial deste ativo.

#### **2.14 Normas novas que ainda não estão em vigor**

As seguintes novas normas foram emitidas pelo IASB mas não estão em vigor para o exercício de 2017. A adoção antecipada de normas, embora encorajada pelo IASB, não é permitida, no Brasil, pelo CPC.

**IFRS 9/CPC 48 - "Instrumentos Financeiros"**: aborda a classificação, a mensuração e o reconhecimento de ativos e passivos financeiros. A versão completa do IFRS 9 foi publicada em julho de 2014, com vigência para 1º de janeiro de 2018, e substitui a orientação no IAS 39/CPC38, que diz respeito à classificação e à mensuração de instrumentos financeiros. As principais alterações que o IFRS 9 traz são: (i) novos critérios de classificação de ativos financeiros; (ii) novo modelo de *impairment* para ativos financeiros, híbrido de perdas esperadas e incorridas, em substituição ao modelo atual de perdas incorridas; e (iii) flexibilização das exigências para adoção da contabilidade de *hedge*.

A administração entende que as novas orientações do IFRS 9/CPC 48 não trazem impacto significativo na classificação e mensuração dos seus ativos financeiros.

**IFRS 15/CPC 47 - "Receita de Contratos com Clientes"**: essa nova norma traz os princípios que uma entidade aplicará para determinar a mensuração da receita e quando ela é reconhecida. Essa norma baseia-se no princípio de que a receita é reconhecida quando o controle de um bem ou serviço é transferido a um cliente, assim, o princípio de controle substituirá o princípio de riscos e benefícios. Ela entra em vigor em 1º de janeiro de 2018 e substitui a IAS 11/CPC17 - "Contratos de Construção", IAS 18/CPC 30 - "Receitas" e correspondentes interpretações.

Administração entende que as novas orientações da norma não trazem impacto significativo na mensuração de receita.

#### **2.15 Operações de compra e venda de Energia Elétrica na Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE**

Os registros das operações de compra e venda de energia na CCEE estão reconhecidos pelo regime de competência de acordo com informações divulgadas por aquela entidade ou por estimativa da administração da Companhia, quando essas informações não estão disponíveis tempestivamente.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas de 31/12/2017 não sofreram impacto e desta forma permanecem inalteradas.

### **3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos**

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

## **Itarema Geração de Energia S.A.**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

Com base em premissas, o Grupo faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. Exceto pela depreciação conforme o item 2.7, não há estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social.

#### **Valor justo de derivativos e outros instrumentos financeiros**

O valor justo de instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. O Grupo usa seu julgamento para escolher diversos métodos e definir premissas que se baseiam principalmente nas condições de mercado existentes na data do balanço. Não há outras estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social.

#### **4 Gestão de risco financeiro**

##### **4.1 Fatores de risco financeiro**

As atividades do Grupo o expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de taxa de juros, risco de inflação, risco de preço de liquidação das diferenças, "PLD"), risco de crédito e risco de liquidez.

O programa de gestão de risco global do Grupo concentra-se na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro do Grupo. A gestão de risco é realizada pela tesouraria do Grupo, segundo as políticas aprovadas pela Diretoria Executiva. A Tesouraria identifica, avalia e protege a Companhia contra eventuais riscos financeiros em cooperação com as unidades operacionais do Grupo.

##### **(a) Risco de mercado**

###### **(i) Risco de taxa de juros**

O Grupo está exposto ao risco de taxa de juros em decorrência de empréstimos de longo prazo por ele celebrados cujas obrigações financeiras estão atreladas a taxa flutuante denominada Taxa de Juros de Longo Prazo ("TJLP"), definida pelo Conselho Monetário Nacional ("CMN"). Em 31 de dezembro de 2017, a Companhia e suas controladas mantinham 100% de seus financiamentos de longo prazo atrelados à TJLP, correspondendo a R\$ 770.530 mil (Nota 13). A TJLP oficial no final dos exercícios de 2017 e 2016 foram, no Brasil, de, 7% e 7,5% ao ano, respectivamente, e caso venha a aumentar as taxas de juros, ou tomar outras medidas de política monetária que resultem no aumento efetivo da TJLP, os encargos pagos pelas dívidas aumentarão, o que pode afetar adversamente os seus negócios e seus resultados.

###### **(ii) Risco de inflação**

O Grupo está sujeito ao risco de inflação devido ao fato de grande parte de suas receitas e despesas operacionais estarem atreladas ao Índice de Preços ao Consumidor Amplo ("IPCA"). Em 31 de dezembro de 2017, a Companhia tinha 100% de suas receitas atreladas ao IPCA. As taxas de inflação medidas por esse índice no final dos exercícios de 2017 e 2016 foram, no Brasil, de 2,95 e 6,29% ao ano, respectivamente. Caso haja aumento da inflação, os encargos pagos em relação às receitas aumentarão o que poderá afetar positivamente os seus negócios e seus resultados.

## Itarema Geração de Energia S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### (iii) Risco de preço de liquidação das diferenças (“PLD”)

O Grupo está sujeito ao risco do PLD. Os contratos de compra e venda de energia celebrados pelo Grupo preveem mecanismos onde geração de energia é apurada anualmente e em ciclos de quatro anos. Quando a geração acumulada em determinado ano estiver acima da banda superior estabelecida, liquida-se o excedente a esta banda com base no preço de liquidação das diferenças. Analogamente, quando a geração acumulada em determinado ano estiver abaixo da banda inferior, liquida-se o montante inferior a essa banda ao máximo entre o valor de contrato e o PLD médio do período.

O PLD é um valor calculado semanalmente pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (“CCEE”) e utilizado primordialmente para a liquidação do mercado de curto prazo realizada pela CCEE. O PLD tem seu valor máximo e mínimo estabelecidos anualmente pela Agência Nacional de Energia Elétrica (“ANEEL”). Para fins de referência, o teto e piso do PLD para o ano de 2017 foram estabelecidos, respectivamente, em R\$533,82/MWh e R\$33,68/MWh.

#### (b) Risco de crédito

O Grupo está exposto à possibilidade de não receber os valores que lhe são devidos, seja dos seus clientes ou aqueles relacionados às aplicações financeiras.

O Grupo mantém operações com instrumentos financeiros, sendo que a administração de referidos instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando a liquidez, rentabilidade e segurança. Os resultados obtidos com estas operações estão de acordo com as práticas adotadas pela administração do Grupo.

O Grupo não efetua aplicações em caráter especulativo. O Grupo gerencia seus riscos de forma contínua, avaliando se as práticas adotadas na condução das suas atividades estão em linha com as políticas adotadas pela sua administração. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas vis-à-vis condições vigentes no mercado.

Em 31 de dezembro de 2017, o Grupo não efetuou aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

#### (c) Risco de liquidez

A Companhia está exposta à capacidade de suas controladas e controladoras de liquidar as obrigações assumidas. Para determinar a capacidade de pagamento, a previsão de fluxo de caixa é realizada pela Companhia e monitorada continuamente, a fim de garantir e assegurar um caixa suficiente para atender aos compromissos da Companhia.

A tabela a seguir analisa os passivos financeiros do Grupo. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa contratados.

	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Controladora Acima de cinco anos
<b>Em 31 de dezembro de 2017</b>				
Fornecedores e outras obrigações	80	-	-	-
Debêntures	106.067	-	-	-
Partes Relacionadas	148	-	-	-
<b>Em 31 de dezembro de 2016</b>				
Fornecedores e outras obrigações	209	-	-	-
Empréstimo ponte	83.813	-	-	-
Partes Relacionadas	249	150	-	-

## Itarema Geração de Energia S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Consolidado Acima de cinco anos
<b>Em 31 de dezembro de 2017</b>				
Fornecedores e outras obrigações	11.405	33.490	-	-
Empréstimos e financiamentos	142.491	43.962	125.607	458.470
Partes Relacionadas	-	-	-	-
<b>Em 31 de dezembro de 2016</b>				
Fornecedores e outras obrigações	55.530	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	107.042	33.016	99.044	366.441
Partes Relacionadas	293	-	-	-

#### (d) Análise de sensibilidade

A tabela a seguir detalha a sensibilidade do Grupo à variação das taxas de juros de aplicações financeiras e de empréstimos e financiamentos em 31 de dezembro de 2016. A análise de sensibilidade foi calculada considerando redução e aumento do CDI e da TJLP, em 1%, para um período de 12 meses. Adicionalmente, foram incluídas sensibilidades em dois outros cenários, cenários I e II, com 25% (1,25) e 50% (1,50) acima do cenário considerado razoável, respectivamente.

	Risco	Saldo em 31/12/17	Cenário razoável	Cenário I	Cenário II
Aplicações financeiras	Aumento ou redução de 1% no CDI	48.932	489	1.357	2.687
Empréstimos e financiamentos	Aumento ou redução de 1% na TJLP	(770.530)	(7.705)	(15.565)	(30.821)
Impacto no resultado e patrimônio líquido			<u>(7.216)</u>	<u>(14.208)</u>	<u>(28.134)</u>

#### 4.2 Gestão de capital

Os objetivos do Grupo ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade do Grupo para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Condizente com outras companhias do setor, o Grupo monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida expressa como percentual do capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado, subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado, com a dívida líquida. O capital não é administrado ao nível da Controladora, somente ao nível consolidado.

#### 4.3 Mensuração do valor justo

A Companhia e suas controladas classificam seus instrumentos financeiros que são mensurados pelo valor justo após o reconhecimento inicial, entre os Níveis 1 a 3, como descrito abaixo, com base no grau observável da apuração do valor justo:

- Mensurações de valor justo de Nível 1 são obtidas através de preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos.
- Mensurações de valor justo de Nível 2 são obtidas por meio de outras variáveis além dos preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, com base em preços).

## Itarema Geração de Energia S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- Mensurações de valor justo de Nível 3 são as obtidas por meio de técnicas de avaliação que incluem variáveis para o ativo ou passivo, mas que não têm como base os dados observáveis de mercado (dados não observáveis).

A Companhia e suas controladas classificam suas aplicações financeiras e empréstimo e financiamentos e debêntures, nos montantes de R\$48.932 e R\$770.530, respectivamente, em 31 de dezembro de 2017, e nos montantes de R\$6.352 e R\$605.453, respectivamente, em 31 de dezembro de 2016 como sendo mensurações de valor justo de Nível 2.

## 5 Instrumentos financeiros por categoria

A classificação dos ativos financeiros da Companhia e suas controladas por categoria é a seguinte:

	Controladora			
	Em 31 de dezembro de 2017			
	Empréstimos e recebíveis	Ativos ao valor justo	Outros passivos financeiros	Total
Recursos em banco e em caixa	80	-	-	80
Aplicações Financeiras	1.348	-	-	1.348
Caixa restrito	12.347	-	-	12.347
Adiantamento a fornecedores	511	-	-	511
	<b>14.286</b>	-	-	<b>14.286</b>
Fornecedores e outras obrigações	-	-	80	80
Empréstimos e financiamentos	-	-	106.067	106.067
	-	-	<b>106.147</b>	<b>106.147</b>

	Consolidado			
	Em 31 de dezembro de 2017			
	Empréstimos e recebíveis	Ativos ao valor justo	Outros passivos financeiros	Total
Recursos em banco e em caixa	5.782	-	-	5.782
Aplicações financeiras	48.932	-	-	48.932
Caixa restrito	32.437	-	-	32.437
Contas a receber de clientes	73.018	-	-	73.018
Adiantamento a fornecedores	6.092	-	-	6.092
	<b>166.261</b>	-	-	<b>166.261</b>
Fornecedores e outras obrigações	-	-	11.405	11.405
Empréstimos e financiamentos	-	-	770.530	770.530
	-	-	<b>781.935</b>	<b>781.935</b>

	Controladora			
	Em 31 de dezembro de 2016			
	Empréstimos e recebíveis	Ativos ao valor justo	Outros passivos financeiros	Total
Recursos em banco e em caixa	370	-	-	370
Aplicações Financeiras	457	-	-	457
Adiantamento a fornecedores	772	-	-	772
	<b>1.599</b>	-	-	<b>1.599</b>
Fornecedores e outras obrigações	-	-	209	209
Empréstimos e financiamentos	-	-	83.813	83.813
	-	-	<b>84.022</b>	<b>84.022</b>

## Itarema Geração de Energia S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Consolidado			
	Em 31 de dezembro de 2016			
	Empréstimos e recebíveis	Ativos ao valor justo	Outros passivos financeiros	Total
Recursos em banco e em caixa	3.433	-	-	3.433
Caixa restrito	8.545	-	-	8.545
Aplicações financeiras	6.352	-	-	6.352
Contas a receber de clientes	14.640	-	-	14.640
Adiantamento a fornecedores	4.471	-	-	4.471
	<b>37.441</b>	-	-	<b>37.441</b>
Fornecedores e outras obrigações	-	-	55.530	55.530
Empréstimos e financiamentos	-	-	605.543	605.543
	-	-	<b>661.073</b>	<b>661.073</b>

## 6 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Recursos em banco e em caixa	80	370	5.782	3.433
Aplicações financeiras de liquidez imediata	1.348	457	48.932	6.352
	<b>1.428</b>	<b>827</b>	<b>54.714</b>	<b>9.785</b>

As aplicações financeiras referem-se a certificados de depósitos bancários (CDB) com liquidez diária, sem perda de valor em caso de resgate antecipado e indexado à 98% do CDI.

## 7 Contas a receber de clientes

	Consolidado	
	2017	2016
Contas a receber de clientes (a)	28.999	10.711
Comercialização de Energia CCEE (b)	44.019	3.929
	<b>73.018</b>	<b>14.640</b>

(a) Referem-se aos contratos de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado.

(b) O saldo de contas a receber, refere-se a recebíveis comercializados no âmbito da CCEE e liquidados a PLD em função do excedente da produção de energia.

Não há inadimplência que requeira provisão para perdas.

## 8 Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
IRPJ e CSLL estimativa	-	-	1.451	98
IRRF sobre aplicação financeira	87	93	356	845
Saldo negativo de IRPJ e CSLL	722	653	931	653
PIS e COFINS	-	-	21.690	3.652
Outros impostos	18	17	480	457
	<b>827</b>	<b>763</b>	<b>24.908</b>	<b>5.705</b>
Circulante	827	763	24.908	2.294
Não circulante	-	-	-	3.411

No decorrer de 2017 as controladas, Eólica Itarema IV, Eólica Itarema VI, Eólica Itarema VII, Eólica Itarema VIII e Eólica Itarema IX, mediante a acordo com o fornecedor Acciona, responsável pelo fornecimento o do aerogerador, tiveram suas notas fiscais emitidas fora do REIDI (“Regime Especial de Incentivos para o Desenvolvimento da Infraestrutura” que isenta a Companhia do pagamento de PIS e COFINS sobre as notas fiscais de materiais e serviços aplicados em sua obra.

## Itarema Geração de Energia S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em função do supracitado a Companhia, conforme legislação vigente, registrou créditos fiscais de PIS e COFINS a serem compensados no decorrer do próximo exercício em contrapartida ao imobilizado anteriormente registrado (Nota 10).

## 9 Investimentos

### (a) Movimentação dos investimentos

<b>Em 31 de dezembro de 2015</b>	<b>264.449</b>
Integralização de capital	1
Encargos financeiros amortizados (i)	(586)
Participação nos resultados de controladas	(28.439)
<b>Em 31 de dezembro de 2016</b>	<b>235.425</b>
Integralização de capital	11.114
Encargos financeiros amortizados (i)	(985)
Constituição de Ações Preferenciais	111.760
Dividendos	(1.121)
Resgates de Ações Preferenciais	(12.435)
Participação nos resultados de controladas	8.727
<b>Em 31 de dezembro de 2017</b>	<b>352.485</b>

(i) Os custos financeiros totais capitalizados no investimento no montante de R\$22.159 referem-se a juros e encargos das debêntures realizados na controladora para financiamento da construção dos ativos das controladas. A capitalização foi efetuada para fins de equalização de prática contábil. Em 31 de dezembro de 2017 os encargos amortizados totalizaram o montante de R\$985.

### b) Resumo das informações financeiras

O quadro abaixo apresenta um resumo das informações financeiras das controladas.

Nome	2017				
	% Participação	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Lucro (Prejuízo)
Eólica Itarema I	100%	142.989	93.772	49.217	5.697
Eólica Itarema II	100%	132.872	86.688	46.184	7.905
Eólica Itarema III	100%	77.234	49.579	27.655	4.452
Eólica Itarema IV	100%	107.873	80.741	27.132	(3.358)
Eólica Itarema V	100%	99.169	65.423	33.746	1.673
Eólica Itarema VI	100%	123.696	94.356	29.340	(3.933)
Eólica Itarema VII	100%	109.832	81.561	28.271	(2.221)
Eólica Itarema VIII	100%	109.415	71.553	37.862	1.226
Eólica Itarema IX	100%	154.577	103.662	50.915	(2.715)
		<b>1.057.657</b>	<b>727.315</b>	<b>330.322</b>	<b>8.727</b>

Nome	2016				
	% Participação	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Prejuízo
Eólica Itarema I	100%	148.854	118.685	30.169	(6.384)
Eólica Itarema II	100%	126.593	102.922	23.672	(2.085)
Eólica Itarema III	100%	73.652	61.452	12.200	(1.444)
Eólica Itarema IV	100%	102.202	81.443	20.759	(2.126)
Eólica Itarema V	100%	91.332	66.661	24.671	(1.032)
Eólica Itarema VI	100%	118.308	99.197	19.111	(2.675)
Eólica Itarema VII	100%	104.199	84.129	20.070	(2.973)
Eólica Itarema VIII	100%	118.105	92.100	26.005	(3.306)
Eólica Itarema IX	100%	169.705	134.080	35.625	(6.414)
		<b>1.052.950</b>	<b>840.669</b>	<b>212.282</b>	<b>(28.439)</b>

## Itarema Geração de Energia S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 10 Imobilizado

	Consolidado									Total
	Terrenos	Obras Civis	Infraestruturas Elétricas	Linha de Transmissão	Aerogerador	Outros imobilizados	Obras Civis (Edificação)	Imobilizado em Andamento	Custo financeiro	
<b>Em 31 de dezembro de 2015</b>	<b>454</b>	-	-	-	-	<b>892</b>	-	<b>675.108</b>	<b>30.285</b>	<b>706.739</b>
Adições	-	2.882	5.816	-	141.708	3.571	2.974	114.173	18.614	289.738
Transferências	-	11.953	53.634	11.673	606.738	27.409	77.420	(788.827)	-	-
Depreciação	-	(513)	(2.024)	(379)	(21.827)	(1.088)	(2.479)	-	-	(28.310)
Baixas	-	-	-	-	(175)	(193)	-	-	-	(368)
<b>Em 31 de dezembro de 2016</b>	<b>454</b>	<b>14.322</b>	<b>57.426</b>	<b>11.294</b>	<b>726.444</b>	<b>30.591</b>	<b>77.915</b>	<b>454</b>	<b>48.899</b>	<b>967.799</b>
Adições	-	-	48	143	5.331	147	1.045	-	-	6.714
Transferências	-	-	-	-	144	(144)	-	-	-	-
Depreciação	-	(820)	(2.756)	(582)	(35.338)	(1.590)	(4.036)	-	(1.967)	(47.089)
Baixas (Nota 8)	-	-	-	-	(28.968)	-	-	-	-	(28.968)
<b>Em 31 de dezembro de 2017</b>	<b>454</b>	<b>13.502</b>	<b>54.718</b>	<b>10.855</b>	<b>667.613</b>	<b>29.004</b>	<b>74.924</b>	<b>454</b>	<b>46.932</b>	<b>898.456</b>

De acordo com o CPC 01 (R1), os itens do ativo imobilizado, que apresentam sinais de que seus custos registrados são superiores aos seus valores de recuperação, são revisados para determinar a necessidade de provisão para redução do saldo contábil a seu valor de realização. A Administração da Companhia não identificou mudanças de circunstâncias ou sinais de obsolescência tecnológica, bem como evidências de que seus ativos utilizados em suas operações não são recuperáveis perante seu desempenho operacional e financeiro, e concluiu que em 31 de dezembro de 2017 não existia necessidade de registrar qualquer provisão para perda em seus ativos imobilizados.

## Itarema Geração de Energia S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 11 Intangível

	Controladora			Consolidado		
	Adições	Amortização	Total	Adições	Amortização	Total
Em 31 de dezembro de 2015	2.362	(67)	2.295	2.405	(68)	2.337
Servidão de passagem	-	(79)	(79)	-	(85)	(85)
Em 31 de dezembro de 2016	2.362	(146)	2.216	2.405	(153)	2.252
Servidão de passagem	-	(79)	(79)	-	(76)	(76)
Em 31 de dezembro de 2017	2.362	(225)	2.137	2.405	(229)	2.176

#### 12 Fornecedores e outras obrigações

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Fornecedores e outras obrigações	80	209	11.405	55.530
	80	209	11.405	55.530

O contas a pagar com fornecedores refere-se principalmente (i) a aquisição de serviços, materiais e equipamentos, aplicados na construção, manutenção e operação dos parques eólicos e (ii) provisões de prestação de serviços e aquisição de materiais e equipamentos ainda não faturados aplicados na construção, manutenção e operação dos parques eólicos.

#### 13 Empréstimos e Financiamentos

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Empréstimos e financiamentos	-	-	803.765	552.317
Debêntures	112.199	-	-	-
Empréstimo ponte	-	83.813	-	85.198
Custo de transação	(6.132)	-	(33.235)	(31.972)
	106.067	83.813	770.530	605.543
<b>Passivo circulante</b>	2.751	83.813	142.491	107.042
<b>Passivo não circulante</b>	103.316	-	628.039	498.501

##### Empréstimo ponte

A Companhia captou empréstimo ponte via emissão 8.330 debêntures simples em 30 de setembro de 2016, não conversíveis em ações, com valor unitário de R\$10.000,00 (dez mil reais), com vencimento original em 27 de março de 2017, cuja colocação foi feita por meio de oferta privada com esforços restritos de distribuição para cumprir com obrigações contratuais de curto prazo relativas a construção dos parques eólicos. Referidas debêntures foram liquidadas antecipadamente em janeiro de 2017.

Sobre o valor nominal incidiram juros remuneratórios correspondentes a 100% da variação acumulada das taxas médias diárias dos DI – Depósitos Interfinanceiros capitalizadas com uma sobretaxa de 1,65% expressa na forma percentual ao ano. A remuneração foi calculada de forma exponencial e cumulativa, *pro rata temporis* por dias úteis decorridos, incidentes sobre o valor nominal unitário, desde a data de emissão até a data de vencimento.

## Itarema Geração de Energia S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### Debêntures

Em 5 de junho de 2017 a Companhia emitiu debêntures no valor de R\$ 111.760, não conversíveis em ações, cuja colocação foi feita por meio de oferta privada com esforços restritos de distribuição. As debêntures possuem vencimento em dezembro de 2028 com amortizações semestrais a partir de dezembro de 2028. O valor das debêntures será atualizado a partir da data de emissão pela variação acumulada do Índice de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA, calculada e divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, sobre o qual incidirão juros remuneratórios de 7,8067%, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) dias úteis.

#### Empréstimos – BNDES

Em 15 de outubro de 2015, foi contratado um financiamento de longo prazo junto ao BNDES (vencimento junho de 2033). O valor total do financiamento aprovado foi de R\$ 652.522, sendo R\$ 96.795 pela Eólica Itarema I S.A., R\$ 86.921 pela Eólica Itarema II S.A., R\$ 49.958 pela Eólica Itarema III S.A. e R\$ 62.563 pela Eólica Itarema V S.A., sob os quais incidirão juros de 2,45% ao ano a título de remuneração, acima da TJLP. O restante é assim composto: R\$ 67.054 pela Eólica Itarema IV S.A., R\$ 77.812 pela Eólica Itarema VI S.A., R\$ 66.856 pela Eólica Itarema VII S.A., R\$ 59.538 pela Eólica Itarema VIII S.A. e R\$ 85.025 pela Eólica Itarema IX S.A., sob os quais incidirão juros de 2,45% ao ano a título de remuneração, acima da TJLP.

A exposição dos empréstimos e debêntures do Grupo, possui o seguinte cronograma de vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Menos de um ano	2.751	83.813	136.208	107.042
Entre um e dois anos	4.852	-	42.011	33.016
Entre dois e cinco anos	35.656	-	126.029	99.044
Acima de cinco anos	62.808	-	459.999	366.441
	<b>106.067</b>	<b>83.813</b>	<b>770.530</b>	<b>605.543</b>

#### Custo de transação

Os custos de captação da dívida, compreendendo comissões pagas a agentes financeiros necessários para captação foram contabilizados em conta redutora de empréstimo no período como custo de transação, conforme o pronunciamento contábil CPC 08 - custos de transação e prêmios na emissão de títulos e valores mobiliários. Tais gastos são amortizados no mesmo período dos débitos correspondentes.

#### Garantias

Como garantia do pagamento dos empréstimos, o Grupo apresentou (i) os direitos emergentes dos contratos de fornecimento e de operação e manutenção das turbinas e dos CCEARs, incluindo os direitos creditórios decorrentes das autorizações concedidas por meio de portarias emitidas pelo Ministério de Minas e Energia (“MME”) para produção independente de energia; (ii) as turbinas e a totalidade das ações; e (iii) cessão fiduciária dos direitos de crédito a elas relacionados, inclusive os recursos nelas depositados.

#### Índice de cobertura da dívida

A dívida obtida junto ao BNDES possui cláusulas contratuais que preveem o cumprimento de determinados índices financeiros, calculados a partir da divisão da geração de caixa da atividade pelo serviço da dívida do ano de referência com base em informações financeiras registradas nas Demonstrações financeiras anuais. No exercício findo em 31 de dezembro de 2017, a Companhia e suas controladas atingiram os indicadores requeridos contratualmente.

## Itarema Geração de Energia S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### Caixa restrito para garantia das operações

O caixa restrito refere-se à aplicação financeira vinculada a parcela de curto prazo dos financiamentos do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). Esta aplicação, no montante de R\$ 32.437 (R\$ 8.545 em 2016), tem remuneração baseada na variação dos Certificados de Depósitos Interbancários – CDI.

## 14 Partes relacionadas

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Eólica Itarema I S.A.	-	21.599	-	-
Eólica Itarema II S.A.	-	12.299	-	-
Eólica Itarema III S.A.	-	12.255	-	-
Eólica Itarema IV S.A.	-	14.673	-	-
Eólica Itarema V S.A.	-	6.182	-	-
Eólica Itarema VI S.A.	-	18.331	-	-
Eólica Itarema VII S.A.	-	19.345	-	-
Eólica Itarema VIII S.A.	-	30.590	-	-
Eólica Itarema IX S.A.	-	49.210	-	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	184.484	-	-
Contas a receber – Compartilhamento (a)	2.821	4.711	-	-
Outros contas a receber	-	422	-	11
Total de contas a receber	<u>2.821</u>	<u>189.617</u>	<u>-</u>	<u>11</u>
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	76.829	-	76.829
Outros contas a pagar	148	399	-	293
Total contas a pagar	<u>148</u>	<u>77.228</u>	<u>-</u>	<u>77.122</u>

(a) A Companhia possui contrato compartilhamento por meio do qual estabeleceram uma estrutura operacional de comunhão de esforços para compartilhamento de custos e despesas necessários a implementação do projeto e gerados por recurso e negócios administrativos mantidos em comum, concentrando as obrigações junto a terceiros decorrente de custos operacionais “Consórcios” e obrigações decorrentes de custos administrativos “Compartilhamento”.

(b) Os Adiantamentos para futuro aumento de capital foram recebidos por suas controladas no decorrer de 2017

## 15 Provisões

### Passivo contingente

O Companhia não tem ações de naturezas tributária, cível e trabalhista, envolvendo riscos de perda classificados pela administração como provável e possível, com base na avaliação de seus assessores legais, para as quais não há provisão constituída.

## 16 Patrimônio líquido

### Capital social

O capital social, subscrito e integralizado, no valor R\$ 308.708, está dividido em 308.708 (trezentos e oito milhões, setecentos e oito mil) ações ordinárias e 308.708 (trezentos e oito milhões, setecentos e oito mil), todas nominativas e com valor nominal.

## Itarema Geração de Energia S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 17 Receita Líquida

A reconciliação entre as vendas brutas e a receita líquida para o exercício findo em 31 de dezembro de 2017 e 2016 é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Receita operacional – Geração de energia	-	-	246.464	127.001
Impostos sobre vendas	-	-	(18.345)	(11.522)
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>228.119</u>	<u>115.479</u>

No segundo semestre de 2017, as suas controladas aderiram junto a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE ao Mecanismo de Compensação de Sobras e Déficits - MCS D de energia nova, visando a redução total dos montantes de Energia Elétrica dos contratos firmados no ACR e com posterior recontração no mercado livre a preços superiores aos valores dos contratos firmados com as Distribuidoras no ACR. Ainda de acordo com a energia gerada pelo Parque, foi possível vender o excedente da produção e desta forma obter um incremento ainda maior na receita.

Com a adesão do MCS D e por sua vez com a descontração temporária dos contratos firmados no ACR, a geração proporcional de energia do parque durante o exercício, referente ao primeiro semestre, foi inferior aos volumes previstos nos contratos de venda de energia, dado que a obrigação contratual é mensurada de forma linear e a geração efetiva do Parque é maior no segundo semestre. Em função do fato supracitado e conforme previsto nos contratos, as suas controladas constituíram uma provisão para ressarcimento a ser liquidada no exercício de 2019. Vale ressaltar que o incremento da receita em função da adesão do MCS D é superior ao ressarcimento.

#### 18 Custo das vendas

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Custo com serviços de operação e manutenção	-	-	(6.725)	(9.293)
Custo de transmissão e energia	-	-	(19.136)	(36.845)
Depreciação e amortização (i)	-	-	(46.817)	(28.188)
Outros custos (Nota 17)	-	-	(33.490)	(9)
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(106.168)</u>	<u>(74.335)</u>

(i) Os custos com depreciação são apresentados líquidos dos créditos de pis e cofins.

#### 19 Despesas gerais e administrativas

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Publicidade	(33)	(62)	(2.045)	(398)
Salários e encargos sociais	(5)	(39)	(1.883)	(2.105)
Serviços de terceiros (a)	(78)	(1.230)	(9.990)	(9.063)
Aluguel e manutenção	(15)	(30)	(3.076)	(1.767)
Viagens	(66)	(46)	(624)	(293)
Impostos e taxas	177	(482)	(1.873)	(956)
Depreciação e amortização	(217)	(220)	(250)	(249)
Outras despesas gerais (b)	(20)	(531)	(701)	(16.988)
	<u>(257)</u>	<u>(2.640)</u>	<u>(20.442)</u>	<u>(31.819)</u>

(a) Referem-se a principalmente a gastos com contabilidade, consultorias e advogados.

(b) Referem-se principalmente a gastos relacionados ao período de construção dos projetos eólicos concluídos no exercício de 2016.

**Itarema Geração de Energia S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**20 Resultado financeiro, líquido**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2017</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>2016</b>
Juros e variação monetária	(6.342)	(1.904)	(68.906)	(33.380)
Juros sobre empréstimo ponte	(984)	(586)	(984)	(586)
Outros Juros, Tarifa e Impostos	(3.021)	(70)	(31.511)	(8.479)
<b>Despesas financeiras</b>	<b>(10.347)</b>	<b>(2.560)</b>	<b>(101.401)</b>	<b>(42.445)</b>
Receitas sobre aplicação financeira	611	138	4.477	3.142
Descontos obtidos	158	7	1.026	855
<b>Receitas financeiras</b>	<b>769</b>	<b>145</b>	<b>5.503</b>	<b>3.997</b>
<b>Resultado financeiro, líquido</b>	<b>(9.578)</b>	<b>(2.415)</b>	<b>(95.898)</b>	<b>(38.448)</b>

**21 Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido**

O imposto sobre o lucro do Grupo, antes do imposto, difere do valor teórico que seria obtido com o uso da alíquota padrão. A abertura da despesa de imposto de renda e contribuição social debitadas no resultado dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016 é demonstrada como segue:

	<b>Consolidado</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>IRPJ</b>		<b>CSLL</b>	
	<b>2017</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>2016</b>
Imposto de renda e contribuição corrente	(3.304)	-	(1.510)	-
Imposto de renda e contribuição social diferido ativo	(1.116)	2.231	(402)	803
Imposto de renda e contribuição social diferido passivo	451	(5.019)	237	(1.798)
	<b>(3.969)</b>	<b>(2.788)</b>	<b>(1.675)</b>	<b>(995)</b>

**Impostos de renda de contribuição social apurados de controladas com base no regime presumido.**

	<b>2017</b>	
	<b>IRPJ</b>	<b>CSLL</b>
Receita Operacional	79.719	79.719
Alíquota aplicada sobre a receita	8%	12%
Base de cálculo	7.157	9.567
Receitas financeiras	1.383	1.383
Alíquotas utilizadas para o cálculo	15% e 10%	9%
	(1.886)	(984)
(-) Compensações	18	-
<b>Total imposto de renda e contribuição social corrente</b>	<b>(1.868)</b>	<b>(984)</b>

**Impostos de renda de contribuição social apurados de controladas com base no regime lucro real.**

	<b>2017</b>	
	<b>IRPJ</b>	<b>CSLL</b>
Imposto de renda e contribuição social corrente	(1.436)	(526)
Imposto de renda e contribuição social diferido	(665)	(165)
Imposto de renda e contribuição social diferido	(2.101)	(691)

O imposto de renda registrado no passivo são provenientes de juros capitalizados sobre empréstimo.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos foram reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para ser utilizado na compensação dos prejuízo fiscal e base negativa, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações.

## Itarema Geração de Energia S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As subsidiárias indiretas Itarema I, Itarema IV, Itarema VI, Itarema VII, Itarema VIII e Itarema XI reavaliaram o reconhecimento dos créditos tributários sobre prejuízos fiscais e base negativa pelos próximos 3 anos e reverteram montante de R\$1.518 por entender que o respectivo valor não recuperável, dado que respectivas subsidiárias, em linha com o planejamento tributário, passarão do lucro real para lucro presumido.

Demais subsidiárias já optaram pelo lucro presumido a partir de 2017 e conseqüentemente não reconheceram crédito fiscal diferido.

A Companhia e suas controladas com base no estudo técnico de geração de lucros tributáveis futuros estimam recuperar o crédito tributário decorrente de prejuízos acumulados nos seguintes exercícios:

	<u>Consolidado</u>
2019	-
2020	<b>1.292</b>
2021	<b>693</b>
	<u><b>1.985</b></u>

## 22 Seguros

O Grupo possui um programa de gerenciamento de riscos com o objetivo de delimitá-los, contratando no mercado coberturas compatíveis com o seu porte e operação. As coberturas foram contratadas por montantes considerados suficientes pela administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros.

Em 31 de dezembro de 2017, a Companhia apresentava as seguintes principais apólices de seguro contratadas com terceiros:

<u>Bens segurados</u>	<u>Riscos cobertos</u>	<u>Importância Segurada</u>
Patrimônio	Incêndio/raio/explosão/danos elétricos/ vendaval a fumaça/lucros cessantes	606.713

Adicionalmente, a Companhia mantém apólices específicas para responsabilidade civil cujo o montante segurado é de aproximadamente R\$10.000.

## 23 Reconciliação para o US-GAAP (não auditado)

As demonstrações financeiras foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). A administração entende que as práticas contábeis adotadas pela Companhia não geram diferenças em relação aos princípios geralmente aceitos nos Estados Unidos (US-GAAP).